Bispo da diocese de Leiria-Fátima recebe insígnias cardinalícias esta quinta-feira

Consistório vai decorrer na Basílica de São Pedro

D. António Marto vai ser criado cardeal, esta quinta-feira, no consistório convocado pelo Papa Francisco, que vai elevar ao colégio cardinalício 14 novos elementos, 11 deles eleitores num futuro conclave.

O consistório decorre na Basílica de São Pedro, a partir das 15h00 (hora de Lisboa). Depois da homilia do Papa Francisco, os novos cardeais fazem a profissão de fé, com a recitação do Credo, e o juramento de fidelidade e obediência ao Papa e aos seus sucessores. Segue-se a entrega dos três símbolos cardinalícios: barrete, anel e bula da nomeação.

Nas vestes habituais, a cor vermelha distingue os cardeais. A cor significa o sangue derramado por Cristo e torna presente a função de servir na diocese de Roma para dar

testemunho da Ressurreição do Senhor. O barrete vermelho é sinal da dignidade do cardinalato. No momento da entrega, o Papa lembra ao novo cardeal que este barrete simboliza a prontidão para agir com coragem, até ao derramamento de sangue, para o aumento da fé cristã, para a paz e tranquilidade do povo de Deus e para a liberdade e crescimento da Santa Igreja Romana. Já o anel é a expressão de uma união mais forte entre o cardeal e a Igreja. O novo cardeal recebe este símbolo, enquanto escuta do Papa as seguintes palavras: "Recebe o anel das mãos de Pedro e sabe que o teu amor pela Igreja é fortalecido pelo amor do Príncipe dos Apóstolos". (Liturgia do Consistório para a criação de novos cardeais). Finalmente, a bula de nomeação é um símbolo que reforça ainda mais a estreita união que os cardeais possuem com o Papa. Ao receber a Bula, o recém cardeal escuta o título cardinalício (titularidade de uma igreja de Roma) que lhe foi oferecido e recebe do Papa o abraço da paz.

Às 18h00 haverá uma sessão de cumprimentos aos novos cardeais e, antes de receber as insígnias cardinalícias, o prelado português terá um encontro com jornalistas portugueses e estrangeiros, às 10h00, na Sala de Imprensa da Santa Sé.

No dia 29 os novos cardeais concelebrarão a Eucaristia na Praça de São Pedro e no dia 30, às 18h00, o novo cardeal português presidirá a uma missa na Igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma.

D. António Marto foi nomeado pelo Papa Francisco no passado dia 20 de maio.

Na carta em que comunicou a nomeação o Papa Francisco afirmou: "Incardinado na Igreja de Roma, serás uma testemunha privilegiada deste intercâmbio de vida e de dons que o Espírito Santo, autor tanto da diversidade como da harmonia, realiza na Esposa de Cristo".

"Esta alegria do Povo de Deus, devemos guardá-la com o nosso coração de pastores, não permitindo que a mundanidade lhe tire nobreza. É bom alegrar-te juntamente com o Povo de Deus por esta tua designação para Cardeal, mas ao mesmo tempo não permitas que o espírito mundano a desprestigie com expressões festivas e celebrações de tipo mundano. A alegria segundo Deus é, sempre, sóbria e profunda" concluía o Santo Padre.

Este domingo, no encerramento do Simpósio Teológico-Pastoral organizado pelo santuário de Fátima, o futuro cardeal afirmava que o cardinalato "é o dom do Papa Francisco a Fátima, para por em relevo quer a Mensagem quer o trabalho que aqui se faz (no santuário de Fátima) como paradigma e modelo para os outros" afirmou o futuro cardeal.

"Pois que esta nomeação seja um sinal de Deus para nós. Para mim não contava com isto, dispensava bem isto, mas ponhamos isso no projeto de Deus para a diocese" acrescentou D. António Marto.

D. António Marto será o quinto cardeal português do século XXI e o segundo a ser designado no atual pontificado.

O prelado da diocese de Leiria-Fátima junta-se assim a D. José Saraiva Martins, D.

Manuel Monteiro de Castro e D. Manuel Clemente no Colégio Cardinalício, que a partir do dia 29 contará com 125 eleitores (59 dos quais criados por Francisco) e 102 cardeais com mais de 80 anos, os quais não têm direito a voto num eventual Conclave para eleição de um novo Papa.

Esta quarta feira, sairá o livro “D. António Marto. O Cardeal de Fátima”, uma edição da Paulus Editora para “dar a conhecer a história e o pensamento” do novo cardeal português. A obra apresenta uma breve biografia e a reflexão do mais recente cardeal português sobre diversos temas como: Jovens, recasados, eutanásia, crise.

D. António Augusto dos Santos Marto nasceu a 5 de maio de 1947, em Tronco, Concelho de Chaves, Diocese de Vila Real. Depois dos estudos nos seminários de Vila Real e do Porto foi ordenado padre em Roma, em 1971; de 1970 a 1977, estudou Teologia Sistemática na Universidade Pontifícia Gregoriana de Roma.

A 10 de novembro de 2000 é nomeado bispo e escolhe como lema episcopal «Servidores da vossa alegria» (*2COR* 1,24): foi bispo-auxiliar de Braga de 2001 a 2004, bispo de Viseu até 22 de abril de 2006, altura em que passou a liderar a diocese de Leiria-Fátima.

---

www.fatima.pt/pt/news/bispo-da-diocese-de-leiria-fatima-recebe-insignias-cardinalicias-esta-quinta-feira